

030

INFLUÊNCIA DO SEXO DAS PLANTAS MATRIZES NA SOBREVIVÊNCIA E VIGOR DE ENXERTOS DE ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis*)¹.

Daniel Guastala²

Ivar Wendling³

A propagação vegetativa por enxertia tem sido o método mais utilizado pelos melhoristas para a reprodução e multiplicação de fenótipos superiores, na formação de pomares de sementes e de bancos clonais. Em termos de espécies florestais esta técnica tem apresentado cada vez maiores aplicações, tais como: resgate vegetativo de matrizes adultas, formação de pomares de sementes melhoradas, troca de material genético da copa e rejuvenescimento de propágulos adultos. Em erva-mate uma série de pesquisas têm sido desenvolvidas com o propósito de estudar métodos e técnicas de enxertia, entretanto, tem-se notado variações entre plantas do sexo masculino e feminino no comportamento em relação a esta técnica. Neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo verificar os índices de sobrevivência de enxertos e vigor das brotações em função do sexo de plantas de erva-mate de onde foram retiradas as brotações para confecção dos enxertos. Foram selecionadas 10 árvores matrizes em função de seu excepcional vigor e qualidade de folhas produzidas com idade estimada acima de 80 anos, sendo cinco do sexo feminino e cinco do sexo masculino, das quais se retirou material vegetal para realização das enxertias. Para o processo usaram-se ramos de 15 a 20 cm de comprimento que foram enxertados pelo método de garfagem em fenda cheia, em porta-enxertos com um ano de idade originários de sementes. Foram utilizados sacos de plástico para proporcionar à planta melhores condições de umidade para induzir o calejamento e desenvolvimento de brotos, além de sacos de papel para efetuar sombreamento à planta. Após a realização da enxertia, os enxertos foram acondicionados no viveiro, com sombreamento em torno de 50% com o uso de um sombrite. Para a avaliação considerou-se: sobrevivência dos enxertos e percentual de brotações maiores e menores que um centímetro. Conclui-se que, embora houvessem pequenas tendências de comportamentos diferenciados, os enxertos feitos com o uso de material feminino e masculino se mostraram similares em relação a sobrevivência e vigor de emissão de novas brotações após o pegamento dos enxertos.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*.

² Aluno do curso de Engenharia Florestal, Universidade Estadual do Centro-Oeste.

³ Pesquisador da Embrapa Florestas ivar@cnpf.embrapa.br